

## **2.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

**26.10.2016**

**Ponto 11**

### **Documentos Previsionais 2017**

#### **Declaração de Voto**

O ano de 2017, correspondendo ao último ano do atual mandato autárquico, apela-nos a associar a avaliação dos instrumentos que integram os documentos previsionais para este ano, com a importância que atribuímos ao facto de finalizarmos o atual mandato com a existência dos SIMAR, um modelo de gestão pública que pôs um “ponto final” ao processo de privatização da água e dos resíduos sólidos que foi lançado por quem geria à CMO em 2013, exatamente no último ano do anterior mandato autárquico.

Bem sabemos que causa sempre algum incómodo quando recordamos tal facto. Mas a verdade é que foi possível recuar. E com esse recuo tornou-se possível aqui estar, numa gestão partilhada entre as Câmaras de Loures e Odivelas, destes importantes serviços intermunicipais de água e resíduos sólidos, cuja presidência passou este ano de Bernardino Soares, Presidente da CM de Loures, para Hugo Martins, Presidente da CM de Odivelas.

Trata-se de um grande desafio continuar a corresponder aos objetivos que nortearam a formação dos SIMAR e aos que estão plasmados nos documentos previsionais para 2017, em que destacamos, entre outros:

- *Assegurar a continuidade de implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, investir num programa de renovação intensa de condutas das redes de distribuição de água, com vista à redução de custos com reparações de condutas e de infraestruturas urbanas e dos custos com as perdas de água adquirida, libertando as populações dos impactos que sofrem por suspensões do fornecimento de água, contribuindo assim para uma prestação de um serviço público de melhor qualidade;*
- *Investir num programa de renovação dos contadores instalados nas casas dos utilizadores e igualmente na instalação de contadores para medição de água consumida em regas de zonas verdes de parques e jardins, com vista à minimização das perdas de água;*
- *Assegurar a continuação da implementação do plano de ação para incremento da recolha seletiva de resíduos sólidos e a valorização dos produtos recolhidos – metais, papel, plástico e vidro -, a par da aquisição de viaturas e a implementação de circuitos e suportes de recolha adequados para o efeito;*
- *Promover a formação dos trabalhadores, visando o cumprimento dos objetivos de serviço e a criação de um ambiente de segurança e de minimização de acidentes de trabalho.*

Queremos valorizar os projetos de renovação das redes de distribuição de água designadamente em Odivelas (parte da cidade), Codivel, Famões e Caneças, com a implementação de procedimentos com vista à execução dos trabalhos de substituição de condutas.

O investimento total previsto, só na área do concelho de Odivelas e no que respeita ao reforço e substituição da rede de abastecimento de água, é de 1 600 000,00 € (um milhão e seiscentos mil euros), envolvendo o reservatório da Amoreira, Reservatório de Caneças ZB e EE anexa, remodelação da rede de abastecimento de Odivelas, substituição da conduta elevatória da Amoreira, substituições das condutas de Caneças, de Famões e do Reservatório dos Pedernais.

Se somarmos a estas intervenções previstas as que são consideradas necessárias e para as quais não há receitas asseguradas, mas que apontam para um objetivo global de investimento, para 2017, superior a dois milhões de euros, podemos afirmar que é por aqui que se vai e que se terá de continuar a ir.

Existe ainda a previsão de outras intervenções, que não têm qualquer verba prevista para o ano de 2017 mas têm a dotação de 10 mil euros inscrita para 2018, como é o caso do Reservatório e condutas e distribuidora em Caneças/Lugar d'Além; estação elevatória de Caneças (ZM) Caneças (ZA), construção de reservatório de Odivelas, Conduta adutora Casal Novo/Caneças (Além), o Reservatório, condutas adutora e distribuidora e Estação Elevatória em Vale Grande, ou o Reservatório elevado e a Estação Elevatória em Casal Novo / Caneças.

Outras necessidades de investimento neste domínio estão igualmente identificadas para os anos de 2018 e 2019.

A nível do sistema de drenagem das águas residuais está prevista a execução da rede no Bairro Quinta da Várzea, com uma verba de 150 mil euros em orçamento. Outras, como a remodelação do coletor da Quinta das Dálías, da Heróis de Chaimite e do sistema de esgotos da Pontinha ou as verbas previstas estão em “não definido” ou são previstas para os anos seguintes.

No ponto anterior, relativo ao Relatório de Gestão referente ao 1º semestre de 2016, registou-se como positivo o reforço da capacidade da frota dedicada à recolha de resíduos urbanos, com a entrada em funcionamento de 9 novas viaturas e com a admissão de 45 novos trabalhadores para cobrir manifestas insuficiências e melhorar a capacidade de resposta.

Registamos, por isso, o esforço de investimento, que naturalmente está aquém das necessidades do concelho de Odivelas, e seguramente também do concelho de Loures, mas temos consciência de que, no curto espaço de tempo de vida dos SIMAR, não é possível inverter por inteiro as consequências da falta de investimento registada ao longo de 12 anos, resultado da ação do PS à frente dos SMAS de Loures. E igualmente lidar com os constrangimentos que resultam não das opções dos dois municípios, mas de decisões do Poder Central que lhes criam dificuldades e estrangulamentos de natureza diversa.

O que, neste quadro adverso, justifica ainda mais o reconhecimento dos esforços e do empenho registados no sentido de inverter caminhos e opções erradas e na aposta de uma gestão pública que privilegia a defesa do interesse público e a melhoria da qualidade do serviço prestado aos munícipes. Razões que continuam a justificar o nosso voto favorável.

Odivelas, 26 de Outubro de 2016

Os Vereadores da CDU